

Roseana Murray

DUAS AMIGAS



Ilustração:
Juliane Carvalho



Residência no ar edições digitais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Murray, Roseana

Duas amigas [livro eletrônico] / Roseana Murray ;
ilustrações Juliane Carvalho. -- Visconde de Mauá,
RJ : Residência no Ar Edições Digitais, 2026.

PDF

ISBN 978-65-85568-22-7

1. Poesia brasileira I. Carvalho, Juliane.
II. Título.

26-383148.0

CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Roseana Murray

Escrever cartas,
esperar o
carteiro...emoções do
passado.
Quando escrevi o texto
das duas amigas, eu
ainda escrevia cartas.
Moro na montanha,
dentro de uma floresta.
O Correio fica bem
longe da minha casa,
mas agora todos nos
falamos de outras
maneiras.
Quem sabe alguém
queira escrever uma
carta para seu melhor
amigo ou amiga?



Roseana Murray - Agosto de 2026

Juliane Carvalho

Recortar, colar,
guardar selos, tecidos e
flores...emoções do
passado.

Quando criei as
bricolagens das "duas
amigas", eu ainda
coleccionava cartas.

Moro numa casa
cercada de papel, tinta
e retalhos. Cada
colagem guarda um
pedaço de memória,
mas agora todos nos
falamos de outras
maneiras.

Quem sabe alguém
queira recortar uma
carta para seu melhor
amigo ou amiga?



Juliane Carvalho - Agosto de 2026



*Duas amigas num quintal
vão inventando o mundo:
uma vez uma fada,
uma vez uma bruxa,
a amizade é que puxa.
Como pequenas flores,
estrelas ou pérolas,
palavras nascem e se tingem
de azul.*



*Para as meninas,
as casas são tão misturadas
quanto duas águas
numa mesma vasilha.
Onde termina a casa de uma
e começa a casa da outra?*

*Parece até que nasceram juntas,
quando uma se demora,
a outra fica aflita.
O nome de uma é Ana,
o nome da outra é Rita.*



*Nenhuma novidade dura mais
do que um segundo,
as duas repartindo tudo:
pedras, caracóis, espelhos,
pedaços de silêncio,
o céu e a terra...*

*Foi passando sol e lua
neste fundo de quintal,
caravelas, maria-fumaça,
tapete voador, feixes de girassol.*



*Mas um dia o relógio parou.
Chegara o tempo estranho
das distâncias.*

*A casa da Ana foi virando pacote:
roupas, móveis, lembranças, ilhas,
pedaços da infância...*

Ana ia de mudança para outro país.



*Na hora da despedida,
trocaram os corações.*



*Toda semana
uma carta atravessava o mar,
de lá pra cá,
daqui pra lá.*

*Ana abria a carta,
sentia o cheiro do quintal,
árvores inteiras se esparramavam
pela casa.*



*Rita abria a carta,
sentia um cheiro desconhecido,
ventos de outros mundos
dançavam pela casa.*

*Quando o carteiro não vinha,
o céu ficava sem cor.*



*Os anos foram passando.
Às vezes chegava uma carta.*

*"Ah, quero ser pintora",
dizia Ana,
"e estou vivendo um grande amor".*

"Quero ser atriz", dizia Rita.



*"Vou ter um filho", dizia Ana,
entre pincéis e aquarelas.*

*"O palco é minha casa encantada",
dizia Rita.*



*“Minha filha nasceu,
o nome dela é Rita,
como o teu...”*



*Ana pinta os ponteiros
do relógio:
Chegou o tempo do encontro.*



*No fundo do quintal
a cortina se abre,
o cenário é a vida.*

*No fundo do quintal,
uma Ana, duas Ritas,
infinitamente e para sempre
amigas.*



CARA ROSEANA,

Difícil encontrar tanta beleza numa narrativa tão curta.

Essas "duas amigas" são mesmo arrebatadoras. Vão chegando de mansinho, quietinhas, sem nenhum barulho. Quando nos damos conta, pronto! Estão instaladas no fundo da gente, sabe-se lá por quanto tempo. E, a menos que não se tenha alma, não há como resistir!... Tanta delicadeza, tanta ternura, tantas caricias desconhecidas a ponto de não se querer outra coisa senão estar junto das duas, desfrutando das delícias que oferecem generosa e desinteressadamente.

Você tem toda razão em querer apresentar "duas amigas" a todo o mundo. Elas são muito mais que elas mesmas. A profundidade espontânea dos sentimentos que as unem, a fidelidade capaz de vencer distâncias de todo tipo, a liberdade com que cada uma faz seu próprio caminho sem eliminar a outra não exemplificam apenas um caso localizado de amizade duradoura. Mas também nos levam a remexer na memória para celebrar amigos - mesmo desaparecidos - que por alguma razão forte ficaram para sempre conosco, vivos, atuantes, insuperáveis.

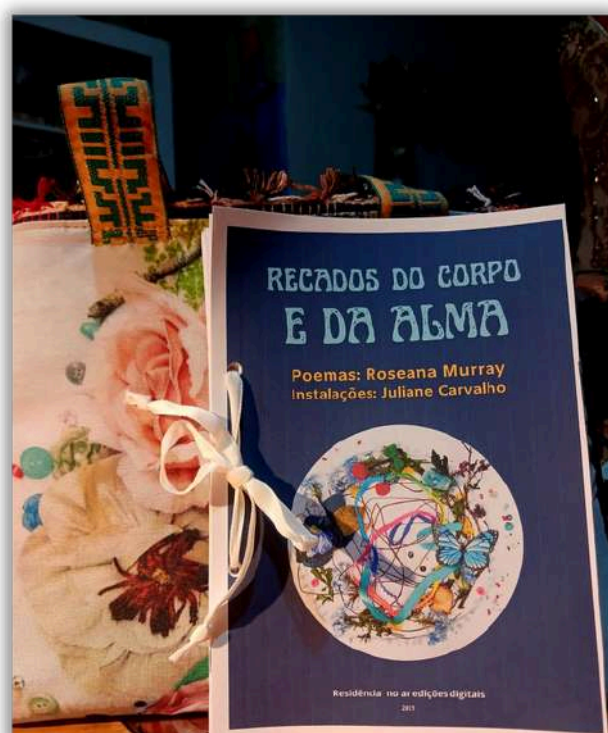
Cara Roseana, o encanto, a magia, os doces prazeres das "duas amigas" mostram mais uma vez o que os seus outros livros sempre mostraram: você não tem como fugir de seu (feliz) destino, a poesia. Sua sensibilidade energiza, imanta, restaura as palavras - e a vida.

Receba o abraço comovido do
Edmir Perrotti

Peça sua versão artesanal dos livros de Roseana Murray com design de Jidduks e ilustrações de Juliane Carvalho.

E tudo acompanhado de uma bolsa exclusiva feita com o autêntico fuxico Mineiro.

CLIQUE AQUI



FICHA TÉCNICA

"DUAS AMIGAS"

AUTORA

Roseana Murray

ILUSTRAÇÃO

Juliane Carvalho

PROJETO GRÁFICO

jidduks

ISBN nº 978-65-85568-22-7

clique aqui



Residência no ar edições digitais